

Formação em Competências TIC (nível 2)

Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico

Formação Contínua de Pessoal Docente

Acção de Formação – Ensino e aprendizagem com TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do Ensino Básico

Local de Realização – EB2.3 Irmãos Passos

Período de Realização – 21 de Outubro a 4 de Novembro de 2010

Formadores – Eunice Macedo e Carlos Moedas

Formanda - Cidália Covas

**“O quadro negro, os pauzinhos de giz e o apagador são símbolos da escola.
Como dispositivo de transmissão de informação é, nos nossos tempos, muito
pobrezinho”**

(autor desconhecido)

Índice

Introdução	4
Enquadramento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	5
O papel do professor na integração das TIC;.....	7
Reflexão crítica/descrição da acção de formação;	9
Planificação de unidade temática com recurso às TIC	10
Operacionalização da aula de acordo com a planificação;.....	14
Reflexão sobre os recursos utilizados	18
Conclusão	21
Referências bibliográficas	22

Índice de imagens

Imagem 1	14
Imagem 2	15
Imagem3	15
Imagem 4	16
Imagem 5	16
Imagem6	17

Índice de grelhas

Grelha1.....	11
Grelha2.....	16

INTRODUÇÃO

O presente trabalho diz respeito à acção de formação “Ensino e aprendizagem com TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do Ensino Básico”.

Este trabalho tem como finalidade demonstrar a importância da utilização das TIC em contexto sala de aula e como é possível desenvolver uma unidade temática com recurso às novas tecnologias, que nos dias de hoje ocupam um papel cada vez mais importante na sociedade que estamos inseridos.

Para isso, elaborei uma planificação para uma turma de 4º ano de escolaridade em que a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação é transversal às áreas de Estudo do Meio, Formação Cívica, Língua Portuguesa.

O tema em estudo é “Os rios portugueses” enquadrado no bloco “Aspectos físicos de Portugal”.

O objectivo desta aula é demonstrar que se pode aprender um pouco mais sobre os principais rios portugueses, conhecendo as suas características e descobrir a sua localização no mapa (recursos de pesquisa), aplicar conhecimentos adquiridos (recursos de produção) estar próximo de um rio (visita de estudo) e mostrar a outras turmas o nosso trabalho (recurso de publicação/edição), tudo isto com recurso às TIC.

Este trabalho integra a seguinte estrutura:

1. Enquadramento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
2. O papel do professor na integração das TIC;
3. Reflexão crítica/descrição da acção de formação;
4. Planificação de unidade temática com recurso às TIC;
5. Operacionalização da aula de acordo com a planificação;
6. Reflexão sobre os recursos utilizados.
7. Conclusão

1- Enquadramento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

A realização desta acção surgiu na sequência de se dar cumprimento ao que vem estabelecido no Plano Tecnológico da Educação (PTE), aprovado em Conselho de Ministros nº 137/2007 de 18 de Setembro, cujo objectivo é *“colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados e modernização tecnológica do ensino em 2010 e visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e o reforço das qualificações das futuras gerações de portugueses através da concretização de um conjunto integrado de programas e projectos de modernização tecnológica das escolas”*.¹

Neste sentido concretizou-se a acção de formação atrás referenciada, promovida pelo centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos, com o objectivo de:

- *“apoiar os educadores do Pré-Escolar e os professores do 1º Ciclo a identificar situações concretas em que as TIC possam ser utilizadas para a organização e desenvolvimento de experiências potencializadoras da construção de aprendizagens relevantes para os alunos na sala de aula e perspectivar e implementar formas de actuação pedagógica de carácter inovador.”*²

Esta acção tem os seguintes objectivos:

-contribuir para que os professores e educadores adquiram ou aprofundam os seus conhecimentos sobre a utilização das ferramentas TIC relacionadas com o trabalho desenvolvido nas várias áreas curriculares e compreendam as vantagens da utilização das TIC como meio para melhoria as práticas pedagógicas e as aprendizagens dos alunos;

-proporcionar o conhecimento e oportunidades de utilização de novas ferramentas e recursos educativos digitais específicos adaptados às necessidades dos processos de ensino aprendizagem de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo;

-promover a reflexão sobre a utilização crítica das TIC em contexto pedagógico tendo em atenção aspectos éticos e de segurança que lhe estão associados.

A reorganização curricular do ensino básico, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º6/2001, assume a importância da integração curricular das TIC e esclarece no seu preâmbulo que a utilização das TIC constitui formação transdisciplinar, a par do domínio da língua e da valorização da dimensão humana do trabalho, o que significa que as TIC

¹ Consultar Plano de formação fornecido na primeira sessão

² Consultar Plano de formação fornecido na primeira sessão

passam a estar presentes em todas as disciplinas e áreas disciplinares, bem como nas áreas curriculares não disciplinares.

O artigo 3º, que explicita os princípios orientadores do currículo, consagra a *“valorização da diversidade de metodologias e estratégias de ensino e actividades de aprendizagem em particular com recurso a tecnologias de informação e comunicação”*.

O artigo 6º determina que *“constitui ainda formação transdisciplinar de carácter instrumental a utilização das tecnologias de informação e comunicação, a qual deverá conduzir, no âmbito da escolaridade obrigatória, a uma certificação das competências básicas neste domínio”*.

Assim, as TIC assumem uma importância enorme em cada um dos três ciclos do ensino básico, devendo estar presentes em áreas curriculares não disciplinares como a “Área de Projecto”, “Estudo Acompanhado” e “Formação Cívica”.

2- O papel do professor na integração das TIC;

Hoje em dia vivemos numa sociedade que está em constante mudança, caminhamos para uma sociedade da informação e do conhecimento, o que impõe uma alteração dos métodos tradicionais de ensino e de aprendizagem e o recurso cada vez mais necessário a materiais pedagógicos cada vez mais diversificados e inovadores, adequados às realidades actuais.

A escola, como parte desta sociedade, não pode ignorar as suas solicitações e as modificações provocadas pela vulgarização das novas tecnologias nas mais diversas actividades. Neste sentido, em termos pedagógicos, a presença/utilização das TIC na escola, na minha opinião, contribuem para aumentar os interesses dos alunos, potenciam o desenvolvimento das suas capacidades para a aprendizagem, permite-lhes alargar os horizontes da informação e minimizam as desigualdades sociais em termos de acesso às novas tecnologias (computadores, internet...)

A utilização das TIC nas escolas, permite ao aluno:

- o desenvolvimento do trabalho autónomo;
- a pesquisa, a selecção e recolha de informações;
- o conhecimento de outras culturas através do recursos à internet que permite uma maior abertura ao mundo.

Cabe, pois, aos professores o papel de orientar os seus alunos.

Compete também aos professores a criação de ambientes de aprendizagem motivadores, implementando, tal como já foi referenciado anteriormente, estratégias, modelos, métodos e práticas, onde as TIC constituam uma parte integrante, devendo estar presentes nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.

Neste contexto, deverá o professor saber como utilizar/manusear as TIC e como integrá-las numa aula. A formação de professores na área TIC é assim fundamental.

Relativamente às Tecnologias de Informação e Comunicação na escola, são deixadas as seguintes reflexões:

- “ A sua integração *deve ser feita logo no ensino pré-escolar. Para as crianças destas idades, o CD-ROM, por exemplo, pode contribuir decisivamente para o desenvolvimento das capacidades de observação e reflexão, de coordenação psico-motora ou para o despertar dos sentidos. As potencialidades do multimédia tornam-no um instrumento quase insuperável já que reúne em simultâneo a imagem, a cor, o som e ainda todos os efeitos visuais e sonoros que conseguem prender a atenção da criança*”

-“Todos os alunos de todos os níveis de ensino deveriam ser abrangidos por uma educação para os media pois, “se acreditamos que a educação para os media constitui uma das condições para a formação do espírito crítico e para o desenvolvimento da autonomia no mundo da comunicação, então é preciso que ela comece a ser realizada desde os primeiros anos de escolaridade (Borderie, 1997)”³

³ Consultar site: http://www.univ-ab.pt/~porto/textos/Leonel/Pessoal/tic_cre.htm

3- Reflexão crítica/descrição da acção de formação

A acção de formação “Ensino e aprendizagem com TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do Ensino Básico” destinou-se a professores do 1º ciclo e educadores, no período de 21 de Outubro a 4 de Novembro, nas instalações da Escola EB2,3 Irmão Passos. Na totalidade foram realizadas 5 sessões, com a duração de 3 horas cada.

Durante a acção foram realizados trabalhos em grande, médio e pequeno grupo, onde a discussão e a partilha de opiniões esteve sempre presente.

Esta acção permitiu a exploração de alguns recursos de pesquisa, recursos de produção, recursos de publicação e recursos de edição, através da consulta de vários sites fornecidos no decorrer da acção.

Permitiu igualmente, a **descoberta de novas ferramentas e recursos digitais** pelos professores/educadores, ajudou a identificar situações em que o uso das TIC, em contexto sala de aula, fosse possível; trabalhar determinados conteúdos programáticos de forma mais inovadora com recurso às tecnologias, proporcionando desta forma aos alunos aulas mais motivantes e atractivas e conseqüentemente conduzir a uma melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos. Neste sentido foram apresentados e explorados algumas ferramentas e recursos digitais, susceptíveis de serem usados com os nossos alunos (jogos educativos, sites sobre temáticas...) que foram analisados/explorados, quanto às suas potencialidades, mas também quanto aos possíveis constrangimentos e questões éticas e de segurança que esses recursos possam acarretar. De igual modo foram identificadas, partilhadas e analisadas possíveis soluções/formas para ultrapassar esses mesmos constrangimentos.

Não desfazendo a importância de todos os recursos por mim explorados nas várias sessões desta formação, os recursos de publicação/edição, explorados na acção de formação, mais propriamente o Movie Maker foram para mim uma novidade, uma vez que foi a primeira vez que contactei com este tipo de recurso. Considero que era importante destinar mais que uma sessão para trabalhar no Movie Maker, especialmente para quem está a contactar com este recurso pela primeira vez, dadas as várias ferramentas que nele estão disponíveis. Certamente, irei debruçar-me mais sobre ele e aperfeiçoar-me pois tenciono recorrer a este recurso profissional e pessoalmente, visto ter sido para mim um recurso muito atractivo.

Como base em tudo o que aprendi nas várias sessões, elaborei a planificação de uma aula como se pode verificar no ponto seguinte.

4- Planificação de uma unidade temática com recurso às TIC

Descrição do Cenário:

A presente planificação foi elaborada para ser aplicada a alunos do 4º ano de escolaridade.

Os alunos já tiveram oportunidade de realizar actividades muito simples no computador Magalhães, nomeadamente a nível do processamento de texto e Paint, sempre com ajuda, pelo que o domínio desta ferramenta ainda está pouco desenvolvido.

Até ao momento os alunos não fizeram qualquer pesquisa na escola embora em casa já o tenham feito com a ajuda dos pais.

Neste âmbito vão ter uma aula diferente, pois vão pela primeira vez realizar um trabalho de pesquisa sugerido e orientado, em torno de um tema.

Vão utilizar os recursos tecnológicos existentes na escola: internet, quadro interactivo, computadores Magalhães.

Assim sendo, segue-se a planificação da aula propriamente dita.

Bloco: Aspectos físicos de Portugal		Unidade temática: Os maiores rios portugueses	
Áreas	Objectivos	Actividades /Estratégias	Recursos
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os maiores rios de Portugal; Observar directa ou indirectamente (fotografias, ilustrações, mapas...). 	<p><u>Actividade 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A turma será organizada em 5 grupos de 4 alunos. Cada grupo irá fazer uma pesquisa com recurso à internet dos principais rios Portugueses. <p><u>Actividade 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Após a identificação dos rios mais importantes (rio Douro, Mondego, Tejo, Sado, Guadiana) os alunos entram nos endereços fornecidos e exploram livremente os recursos de pesquisa. 	<p>Computadores Magalhães (com ligação à internet).</p> <p>Recursos de pesquisa: http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Portugal&ID=2072</p>
Área de Projecto	<ul style="list-style-type: none"> Saber cooperar e interagir entre pares; Saber respeitar as regras de trabalho de grupo; 	<p><u>Actividade 3</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A cada um dos grupos vai ser dado o nome de um dos rios. Cada um dos grupos vai ficar responsável por pesquisar e recolher informações sobre o rio que lhe foi destinado. 	<p>Material de escrita: lápis, folha de registo, computador com ligação à internet.</p>

Grelha1

<p>TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a internet como fonte de informação. 	<p><u>Actividade 4</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de jogos interactivos no software instalado no Magalhães "Eu Sei". • Realização de jogos interactivos como consolidação e verificação dos conteúdos adquiridos <p>Actividade 5</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de uma visita de estudo ao rio que fica mais próximo da localidade onde vivem: Rio Douro. • Efectuar registos fotográficos; <p>Actividade 6</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os grupos recorrem ao programa <i>Windows Movie Maker</i> no qual vão usar as fotografias que tiraram na visita de estudo e constroem o seu próprio filme, explorando as várias potencialidades do programa: 	<p>Site educativo - Recursos de produção: <i>Software instalado no computador Magalhães</i></p> <p>Site educativo - Recursos de produção: http://nonio.eses.pt/eusei/1ciclo.asp?t=0</p> <p>Máquina fotográfica Digital</p> <p>Recursos de publicação / edição: <i>Windows Movie Maker</i></p>
------------	---	--	---

<p>Língua Portuguesa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir um maior domínio da expressão e da comunicação; 	<p>efeitos, transições, música, títulos, legendas...</p> <p>Actividade 7</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos diferentes trabalhos de pesquisa sobre à turma. • Apresentação do filme criado no programa <i>Windows Movie Maker</i> às outras duas turmas do 4º ano da escola. <p>Actividade 8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualização de um PowerPoint sobre a Lenda dos 3 rios. • Exploração da lenda oralmente 	<p>Quadro interactivo</p> <p>Computador e Projector fixo</p>
--------------------------	--	--	--

5- Operacionalização da aula de acordo com a planificação:

Esta planificação está elaborada para uma turma do 4º ano de escolaridade, com um total de 20 alunos.

Irá ser trabalhado um conteúdo relativo aos principais rios existentes em Portugal, conteúdo este que está inserido no bloco “Aspectos físicos de Portugal”.

A planificação elaborada será para aplicar em quatro ou cinco dias dependendo do ritmo de trabalho dos alunos dias.

O 1º dia irá corresponder às actividades 1, 2, 3, que no fundo vai consistir na pesquisa, exploração, selecção e recolha da informação sobre o tema que lhes vai ser atribuído utilizando para isso o computador e a internet.

Numa fase inicial a turma irá tomar conhecimento das actividades para as próximas aulas e irá estabelecer-se um diálogo sobre o tema em estudo, seguido da visualização de um PowerPoint [Rios de Portugal.ppsx](#) sobre os rios.

Seguidamente serão constituídos os grupos, 5 grupos de 4 elementos e irão explorar livremente os recursos de pesquisa que lhes forem fornecidos - actividade2.

Ex: <http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Portugal&ID=2072>



Portugal

Rios de Portugal

Como sabes, os **rios** são cursos de água com o seu curso bem definido, que desaguam no mar (ou noutros rios).

Conhece melhor alguns dos principais rios de Portugal, clicando no seu nome.

- o [Rio MINHO](#)
- o [Rio LIMA](#)
- o [Rio CAVADO](#)
- o [Rio AVE](#)
- o [Rio DOURO](#)
- o [Rio VOUGA](#)
- o [Rio MONDEGO](#)
- o [Rio TEJO](#)
- o [Rio SADO](#)
- o [Rio MIRA](#)
- o [Rio GUADIANA](#)

Vem conhecer também o [Vocabulário de rios](#).

Imagem 1

Posteriormente à pesquisa, irá estabelecer-se um diálogo colectivo para falarmos sobre as *potencialidades* dos recursos explorados, mas também alertar para os possíveis *perigos do uso da internet*.

Na actividade 3, a cada grupo vai ser pedido para seleccionar e recolher informação sobre o rio que lhe foi atribuído utilizando os recursos de pesquisa sugeridos pela professora.

Ex: (imagem2) <http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Sabias&ID=2075>

(imagem3) <http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Sabias&ID=2077>

Rio Douro

- Rio DOURO**
 O rio Douro é um dos maiores rios da Península Ibérica, é o que tem a maior bacia hidrográfica. É o maior rio de Portugal em extensão. É no vale do Douro que se cultivam as vinhas de cujas uvas se faz o vinho do Porto. Numa grande extensão faz também fronteira com Espanha.



Nascente: Serra de Urbiñ, em Espanha.
Foz: Porto.
Extensão: Cerca de 895 km, dos quais 322 em Portugal.
Principais localidades portuguesas por onde passa: Miranda do Douro, Barca de Alva, Régua e Gaia.
Principais afluentes portugueses: Rio Côa, Rio Sabor, Rio Tua, Rio Ceira, Rio Varosa, Rio Corgo, Rio Ovil, Rio Paiva, Rio Sardoura, Rio Tâmega, Rio Mau, Rio Arda, Rio Uima, Rio Sousa.
Barragens: Miranda, Picote e Bemposta, no Douro Internacional; Pocinho, Valeira, Régua, Carrapatelo e Crestuma, no troço nacional.



Imagem 2

Rio Tejo

- Rio TEJO**
 O rio Tejo é o segundo maior rio português em extensão. É o maior rio da Península Ibérica. Um pequeno troço (47 km) faz fronteira com Espanha. A jusante de Vila Franca de Xira, o rio forma um estuário, chamado Mar da Palha. O estuário do Tejo é o maior da Europa Ocidental, com 320 km². A jusante da vila de Constância, sobre uma ilha fluvial, existe o famoso castelo de Almourol.



Nascente: Serra de Albarracín, em Espanha.
Foz: Lisboa, assinalada pelo farol do Bugio.
Extensão: Cerca de 1040 km, dos quais 275 em Portugal.
Principais localidades portuguesas por onde passa: Vila Velha de Ródão, Abrantes, Santarém, Vila Franca de Xira.
Principais afluentes portugueses: Rio Zêzere, Rio Sorraia.
Barragens: Castelo do Bode (no Zêzere), Fratel, Belver.



Um afluente importante do rio Tejo é o rio **ZÊZERE**. O rio Zêzere é afluente da margem direita do rio Tejo. Nasce na Serra da Estrela e a sua foz é em Constância. Tem 220 km de extensão: é o segundo maior rio inteiramente português.



Imagem 3

Para o dia seguinte, ficará a actividade 4 e 5.

A actividade 4 servirá para consolidar os conteúdos trabalhados na aula anterior. Dentro desta actividade serão sugeridos aos alunos duas tarefas que poderão optar pela exploração dos dois recursos fornecidos ou apenas um: 1- poderão utilizar individualmente os Magalhães que irão ser pedidos para serem trazidos para a escola atempadamente, no qual está instalado o software "EU SEI". (imagem 4)

Aberto o software, os alunos vão abrir na indicação do ano de escolaridade que lhes corresponde, acedem à área de Estudo do Meio (imagem5) e entram na actividade sobre os rios, que consiste em ligar com uma seta o rio à sua localização certa no mapa Portugal.



Imagem 4

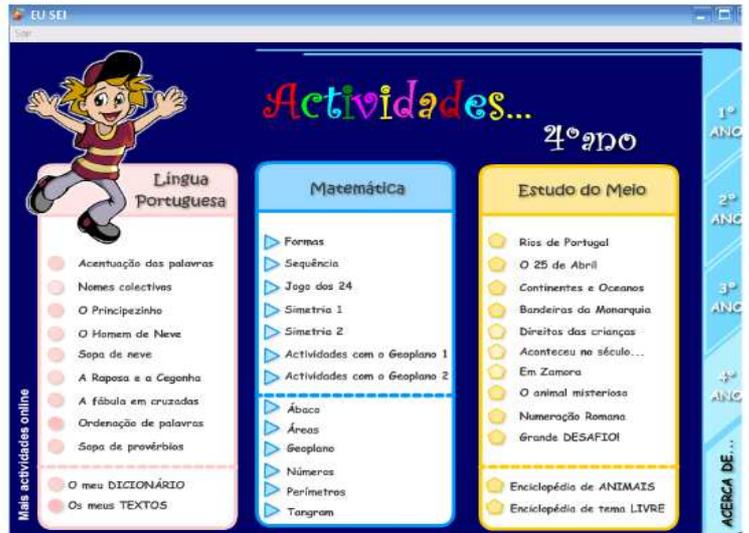
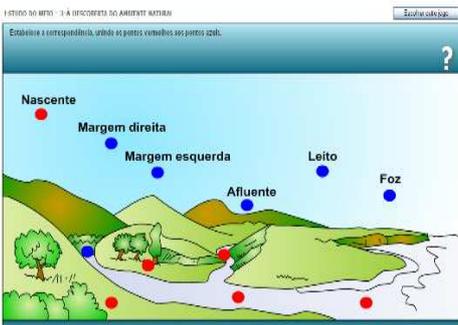


Imagem 5

2-Poderão aceder a um recurso fornecido pela professora, <http://nonio.eses.pt/eusei/1ciclo.asp?t=0>, no qual irão clicar em [À Descoberta do Ambiente Natural](#), e poderão realizar três jogos direccionados para o tema em estudo: jogo da força, palavras cruzadas ou sopa de letras.

Exemplo:

http://nonio.eses.pt/eusei/1ciclo.asp?t=0 “jogos”	
 <p>497-Rios de Portugal continental (Sopa de Letras) Descobre, nesta sopa de letras, o nome dos principais rios de Portugal continental. DIVERTE-TE! http://nonio.eses.pt/eusei/1ciclo.asp?t=0</p>	
 <p>491-Os Rios (Correspondência) Estabelece a correspondência entre as expressões e os locais assinalados na imagem para identificares alguns aspectos importantes dos rios. BOM TRABALHO! http://nonio.eses.pt/eusei/1ciclo.asp?t=0</p>	
 <p>490-Rios de Portugal (Jogo da Força) Queres verificar se sabes o nome dos 5 maiores rios de Portugal continental? Então faz este jogo. DIVERTE-TE! http://nonio.eses.pt/eusei/1ciclo.asp?t=0</p> <p>Grelha 2</p>	

Neste mesmo dia iremo-nos deslocar até à Foz, na cidade do Porto, conhecer o rio Douro, que fica tão pertinho da nossa escola. – actividade 5.

Vamos levar a nossa máquina digital para fazermos os registos fotográficos da nossa visita.

No terceiro dia trabalho a turma realizará a actividade 6 que irá consistir na construção de um filme.



Imagem 6

Os grupos irão recorrer ao programa *Windows Movie Maker* e construir o seu próprio filme utilizando as fotografias tiradas durante todo o percurso da nossa viagem incluindo ao rio Douro que é o nosso objectivo principal. Neste programa irão explorar as várias potencialidades do programa: efeitos, transições, música, títulos, legendas e ficha técnica...

Nesta primeira fase o filme vai ser muito simples, tendo apenas o título, as fotografias ordenadas e uma música instrumental, uma vez que vai ser a primeira vez que a turma vai contactar com este recurso.

Para o último dia será feita a conclusão do trabalho com a actividade 7. Os grupos irão fazer a apresentação dos diferentes trabalhos à turma em que cada grupo vai falar para os restantes colegas sobre o que aprenderam em relação ao rio que pesquisaram. As restantes turmas do 4º ano, serão convidadas para se deslocarem à biblioteca para ver no quadro interactivo o filme que fizemos sobre a nossa visita de estudo.

Para finalizar o conteúdo, também a professora, irá recorrer às TIC (actividade 8) para apresentar à turma, em PowerPoint a lenda dos três rios que normalmente eles acham muito engraçado. [A Lenda dos 3 rios.ppsx](#)

6-Reflexão sobre os recursos utilizados

Numa sociedade cada mais avançada e modernizada em termos de equipamentos tecnológicos, na qual as crianças crescem, cabe à escola e aos professores acompanharem esta evolução e orientar os seus alunos na utilização correcta dos mesmos.

Numa era em que a internet é constante usada pela maioria dos alunos como recurso a pesquisa, jogos, busca de informação, conversação, compete aos Pais/Educadores/Professores alertar para as vantagens e desvantagens da utilização da internet.

É aqui que se coloca muitas vezes a questão de deixar ou não uma criança pesquisar livremente na internet atendendo ao facto de haver sites considerados "perigosos" que se dão a conhecer por processos nada éticos, impróprios ou pouco recomendáveis.

A ausência de acompanhamento por parte de um adulto ou simplesmente o contacto não preparado de uma criança aquando a consulta de um site na internet que à partida poderá parecer inofensivo ou até mesmo didáctico pode encaminhar para sites menos próprios ou que peçam dados pessoais.

Por sua vez, isto acarreta uma serie de consequências graves como conflitos familiares ou questões tão ou mais graves como problemas de difícil solução.

Para evitar que uma criança, tenha contacto com sites desadequados e impróprios, o acompanhamento Parental, o recurso a filtros ou até o mesmo barramento automático de sites desaconselháveis, poderão ser vistas como possíveis soluções. No entanto as palavras-chave que se usam para servirem de impedimento/ barramento de consulta desses sites, podem também barrar o recurso a sites com conteúdos adequados nomeadamente os pedagógicos/didácticos.

Existe ainda uma outra solução que seria a navegação acompanhada por um adulto, uma vez que este poderá ir esclarecendo a criança sobre eventuais dúvidas que possam surgir durante a pesquisa. Um diálogo aberto sobre os benefícios e perigos da utilização da internet, acompanhado de um acompanhamento presencial é uma forma de impedir problemas no futuro, por causa de uma navegação que á partida parecia inofensiva. É importante dar a conhecer aos filhos/alunos dicas importantes para que, quando navegarem sozinhas, o façam em segurança fazendo recomendações, tais como: nunca se devem dar dados pessoais a pessoas que se «conheçam» através da internet (nos chats de conversação), o telefone ou a morada completa.

Do mesmo modo, não se devem (nestes casos e sem autorização) dar informações pessoais sobre membros da família ou amigos; dar o número dos cartões de crédito ou de quaisquer documentos pessoais; não enviar fotografias, não abrir emails desconhecidos muito menos responder.

Para elaborar a planificação da minha aula recorri a dois sites: <http://www.junior.te.pt> como *recurso de pesquisa* e o site <http://nonio.eses.pt/eusei> como *recurso de produção*.

O primeiro é recurso é destinado *crianças* do pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo e quem a ele recorre poderá encontrar informação, curiosidades, actividades, jogos, histórias, músicas,...

Na minha opinião e pelo que vi quando a ele recorri para elaborar a planificação da minha aula, pareceu-me se um site seguro e está adequado à faixa etária em questão. Não me apercebi de *constrangimentos* que possam colocar em causa a segurança das crianças em idade escolar, nomeadamente o encaminhamento para sites menos próprios ou pedido de dados pessoais. Nele está patentes várias *potencialidades* sobretudo devido ao facto de ser um site onde se pode pesquisar alguma informação sobre uma determinada temática, pareceu-me bastante bem organizado e de fácil compreensão para quem o está a usar, esteticamente está um site bem conseguido, devido às cores, à sinalização do que se pretende pesquisar e está adequado à faixa etária dos nossos alunos.

Relativamente ao site <http://nonio.eses.pt/eusei> produzido no âmbito do CC TIC da ESE de Santarém é também ele dirigido para crianças do pré-escolar, 1º e 2º ciclo. O software EU SEI está instalado nos computadores *Magalhães* dos alunos e é uma adaptação off-line de algumas actividades deste site.

Recorri a este site uma vez que é um *recurso de produção* e permite que os alunos realizem jogos interactivos para consolidar e verificar os conteúdos adquiridos.

Em contexto sala de aula, e com acompanhamento e supervisão de um adulto, os alunos deverão apenas consultar os sites sugeridos, não descurando a ideia de se estabelecerem diálogos com os alunos sobre vantagens e desvantagens do uso da internet.

Como *recurso de publicação / edição* na minha planificação recorro ao Movie Maker que na minha opinião é um software bastante atractivo não só para crianças mas também para adultos. É um software de edição de vídeos de fácil utilização, que

permite adicionar efeitos de transição a imagens e textos personalizados, bem como áudio em filmes.

Como qualquer outra tecnologia, o Windows Movie Maker, tem *potencialidades e constrangimentos*.

Quanto às *potencialidades*: é uma ferramenta do Windows de fácil utilização, atractivo e interessante; pode ser utilizado para vários fins educativos; estimula a criatividade e a pesquisa. É no meu entender uma excelente ferramenta para apresentação de trabalhos.

Em relação aos *constrangimentos* deste recurso apenas detectei uma: demora muito a gravar os ficheiros se optarmos pela qualidade máxima.

Relativamente às *questões éticas e de segurança* pode-se afirmar que é um recurso legal e seguro de fácil acesso.

7- Conclusão

Em termos conclusivos é de salientar a cada vez mais importância do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação nas nossas escolas, no sentido de se contribuir para uma melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como para implementar formas de actuação pedagógica de carácter inovador.

Neste sentido é fundamental uma adequada formação de professores, assim como terá de haver uma transformação da atitude dos professores. Tal como é referido na citação que se encontra na contra capa deste trabalho *“O quadro negro, os pauzinhos de giz e o apagador são símbolos da escola. Como dispositivo de transmissão de informação é, nos nossos tempos, muito pobrezinho”*

De um modo geral os professores têm de estar atentos aos novos desafios, a uma constante actualização do conhecimento científico e às relações que se podem estabelecer com outras áreas do saber, sobretudo com as TIC. Devem perceber que é possível recorrer ao uso das TIC para desenvolver conteúdos nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, sem ser necessário o recurso constante a fichas de trabalho, manuais, quadro preto e giz.

Com o recurso às TIC podem ser dadas aulas atractivas e muito mais motivadoras para quem está a adquirir conhecimentos tal como se pode comprovar na planificação da minha aula, constante neste trabalho.

8- Referências bibliográficas

Decreto-Lei Nº 6/2001 de 18 de Janeiro, Reorganização Curricular do Ensino Básico – Princípios, Medidas e Implicações.

Resolução de Conselho de Ministros nº 137/2007, de 18 de Setembro.

PONTE, João P. - *As TIC no início da escolaridade – Perspectivas para a formação inicial de professores*, Vol.2, Universidade de Lisboa, Departamento da Faculdade de Ciências, 2002.

As Tecnologias de Informação e Comunicação na escola e os Centros de Recursos Educativos. Algumas reflexões. Encontro de Nacional de Centros de Recursos Educativos, Escola Secundária Emídio Navarro, _

http://www.univ-ab.pt/~porto/textos/Leonel/Pessoal/tic_cre.htm

A Importância Das TIC No Processo De Desenvolvimento Curricular

<http://elisacarvalho.no.sapo.pt/pdf/importancia%20TIC.pdf>

Softwares:

Windows Movie Maker

“Eu sei” no Magalhães

PowerPoint

Recursos na net:

<http://nonio.eses.pt/eusei/1ciclo.asp?t=0>

<http://www.junior.te.pt/>

Matosinhos, 12 de Novembro de 2010

A professora,

Cidália Covas